



EMBRAPA

UEPAE de Manaus
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus - AM

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 01. AGOSTO/80 01/02

CULTIVO DE BATATA-DOCE EM ÁREAS DE TERRA FIRME DO ESTADO DO AMAZONAS

Ana Lucia Carvalho Guedes¹

Em 1978 a UEPAE de Manaus, iniciou os trabalhos com batata-doce em solos de terra firme. Foram testadas seis cultivares (Três Quinas, Balão, Jambo, Rainha, Nativa e Roxinha), das quais as quatro primeiras são oriundas do município do Ca reiro e várzea do rio Solimões. As demais foram encontradas em solos de terra fir me, porém sem pesquisas anteriores.

O experimento foi instalado em área de capoeira recém desmatada, arada e gra deada. O plantio das estacas foi feito em camalhões. Utilizou-se o seguinte espa çamento: 1,00m entre camalhões e 0,50m entre plantas. Como não se tinham dados de adubação para a cultura em terra firme, utilizou-se a adubação NPK na proporção de 1 : 4 : 2 (2 t/ha), mais cama de galinheiro (à base de 3 litros por metro linear).

Foram efetuados dois plantios, sendo o primeiro em maio e o segundo em setem bro. Os dados de produção encontram-se na Tabela 1.

A colheita do primeiro plantio foi efetuada aos 90 dias e a do segundo aos 120 dias. Para ambos os plantios, foram feitas duas pulverizações com Dimecron 50, na proporção de 1 : 1.

No decorrer dos experimentos foi observado que as cultivares Nativa e Roxinha possuem um ciclo vegetativo superior a 120 dias, pois aos 90 dias ambas não apre sentaram produção maior do que 6.000 kg/ha.

¹ Engº Agrº, pesquisador da EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

A cultivar Três Quinas apresenta bom rendimento, porém é altamente suscetível à pragas. As principais são: Broca da haste e tubérculo (*Megastoma pusialis*), Broca do tubérculo (*Euscepes postfasciatus*) e nematódeo do gênero *Meloydogine*. Ademais, seus tubérculos apresentam formas irregulares e variadas.

Na cultivar Rainha, observou-se que seu ciclo é tardio, pois até 120 dias sua folhagem continuou verde, dando boa cobertura ao solo. Seus tubérculos são uniformes além de serem menos suscetíveis à broca.

A Balão e Jambo apresentam boa uniformidade do tubérculo, pouca suscetibilidade à broca, excelente aceitação comercial, boa palatabilidade, além de significativa produção aos 120 dias.

A batata-doce é cultivo de grande perspectiva para o Estado do Amazonas. Além de oferecer excelente cobertura às áreas de terra firme, seus tubérculos constituem matéria prima industrial, tanto para produção de farinha como para obtenção de álcool.

TABELA 1 - Produção em kg/ha, de batata-doce, UEPAE de Manaus, 1978.

Cultivares	Produção (kg/ha)	
	1º plantio	2º plantio
Balão ^a	15.000	32.900
Três Quinas ^a	15.000	32.480
Jambo ^b	11.304	26.488
Rainha ^a	7.966	21.840
Nativa ^a	-	17.360
Roxinha ^b	-	16.520

^a cultivares de coloração branca;

^b cultivares de coloração roxa.